

ArcelorMittal Inox Brasil

ESPAÇO



ArcelorMittal



Painel 'mãos que transformam o amanhã' representa o trabalho em equipe para lançamento do centro de serviços

A muitas mãos

ArcelorMittal Caxias do Sul comemora primeiro aniversário com bom desempenho operacional totalmente livre de acidentes

Caro leitor,

Studio Pixel



Aprimorar cada vez mais nossa excelência operacional é um objetivo que perseguimos continuamente. Em março, a assinatura pelo governador de Minas Gerais, Aécio Neves, da ordem de serviços que formaliza o início das obras da Rede de Distribuição de Gás Natural do Vale do Aço trouxe novo fôlego a um sonho que alimentamos. Do

nosso lado, contamos com um planejamento que nos permitirá aproveitar, da melhor forma possível, a chegada do gás natural à nossa Usina, em Timóteo. Uma série de intervenções será realizada para adaptar os equipamentos a essa nova matriz energética (*leia na pág. 6*).

Combustível mais econômico do que o gás liquefeito de petróleo (GLP), que atualmente utilizamos em nosso processo, o gás natural incrementará a competitividade da Empresa. Além de o gasoduto ser claramente uma logística de abastecimento de gases mais adequada que o transporte rodoviário, o meio ambiente e as gerações futuras também agradecerão, já que o gás natural é ecologicamente mais adequado.

Os benefícios, entretanto, não param por aí. A chegada do gasoduto é uma extraordinária notícia para a comunidade do Vale do Aço. Trata-se de uma iniciativa que aumenta a competitividade de toda a região, podendo atrair novos negócios e a geração local de empregos, de uma forma sustentável.

Nesta oportunidade, gostaria também de parabenizar os colegas da ArcelorMittal Caxias do Sul. A unidade, que completa seu primeiro ano de atividades, muito tem contribuído para os bons resultados da Companhia, comprovando o acerto em nossa estratégia de agregar serviços aos clientes e nos aproximarmos do mercado consumidor. A segunda razão da celebração desse primeiro ano é uma performance exemplar, que permitiu completar esse ciclo de 365 dias sem qualquer acidente. Resultados como esses nos levam a almejar desafios cada vez mais ousados. Sem a dedicação e o comprometimento de vocês não teríamos alcançado os patamares que verificamos hoje no centro de serviços e distribuição de Caxias do Sul (*leia nas págs. 4 e 5*).

Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil •

Chez Brésil



O *Ano do Brasil na França* foi celebrado em 2005. Agora, a gentileza é retribuída em casa brasileira – em francês, *chez Brésil*. Os laços históricos entre os dois países são mais uma vez reforçados pelo Ano da França no Brasil – *França.br 2009*. No dia 20 de abril, na condição de presidente da Câmara de Comércio França-Brasil – Minas Gerais (CCFB-MG), Paulo Magalhães, presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, recebeu convidados ilustres na cidade de Ouro Preto, para o lançamento do livro *A presença francesa no Brasil – de Villegaignon ao século XXI* (Ed. Conteúdo). O evento integrou a programação oficial do Governo de Minas Gerais para o Dia de Tiradentes, quando a capital do estado sempre é transferida simbolicamente para Ouro Preto.

De abril a novembro, um intenso calendário de eventos movimentou o ano *França.br 2009*, com shows pirotécnicos, exposições, espetáculos, fóruns, uma produção cinematográfica e a esperada visita do presidente francês Nicolas Sarkozy a Brasília, no dia 7 de setembro. Cerca de 400 projetos foram chancelados pelos comitês organizadores, sendo 250 de caráter cultural e os demais voltados para áreas de ciência e tecnologia, economia, terceiro setor, esportes e outras.

De autoria da historiadora Françoise Terzian, com tiragem de 10 mil exemplares, o livro *A presença francesa no Brasil* foi patrocinado pela CCFB. “Nossa pretensão era publicar uma obra bonita, isenta e agradável, que seja um convite à leitura e também uma referência sobre a histórica relação entre os dois países. Muitos irão se surpreender com a força da influência francesa na formação da cultura brasileira”, revela Jussara Machado, diretora executiva da CCFB-MG. Para mais informações, acesse: <http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br/>.

Expediente

Publicação da ArcelorMittal Inox Brasil • Presidente: Paulo Magalhães • Diretor de Recursos Humanos e Administração: Rui Santiago • Diretor Financeiro: Guy Broutechoux • Diretor Comercial e de Serviços: Sérgio Mendes • Diretor de Produção: Clênio Guimarães • Diretor Técnico: Frederic Midy • Conselho Editorial: Anfilóbio Salles Martins, Cláudia Iacopini, Frederick Teixeira, Guilherme Pimenta, José Eustáquio, Marilene de Lucca Siqueira, Marina de Lucca, Renato Azevedo Furtado, Salete Silva Figueredo, Mirna Leite Coelho Martins de Oliveira, Jamile Magalhães Duarte, Natasha Arnold e Francisco da Gama Junior. Endereço da Empresa: Av. João Pinheiro, 580, Belo Horizonte, MG • Tiragem: 10 mil exemplares • Coordenação Editorial: Guilherme Pimenta e Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Tõrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Raquel Coutinho (MG 09635JP) • Editoração: AVI Design • Capa: Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil • Revisão: Guilherme Pimenta • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@arcelormittal.com.br, inox.fundacao@arcelormittal.com.br, inox.marketinox@arcelormittal.com.br.

Inox na memória

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Arlindo Mungiole (à esq.), diretor-geral da Arco Editorial, e Luis Onaga, diretor Comercial da Arco Editorial, entregam prêmio a Arlena

Qual marca lhe vem à cabeça quando se fala em revestimentos metálicos? ArcelorMittal Inox Brasil foi uma das três mais lembradas pelos assinantes da revista *Projeto Design* e visitantes do portal de arquitetura *Arcoweb* que responderam a essa pergunta. Os vencedores são apresentados em ordem alfabética, sem considerar a classificação individual obtida. Pelo quinto ano consecutivo, a ArcelorMittal Inox Brasil recebeu o prêmio *Top Marcas*, que reconhece as empresas mais citadas em 21 categorias de produtos para arquitetura e interiores.

A edição 2009 do prêmio *Top Marcas* recebeu 3.655 votos, registrados por arquitetos, estudantes, designers e outros profissionais ligados ao setor. Os participantes citaram

espontaneamente o primeiro nome que lhes ocorreu. Na categoria revestimentos metálicos, foram mencionadas 28 empresas. A premiação aponta as marcas de produtos mais fortemente registradas na memória.

“O reconhecimento é sinal de que os profissionais do segmento estão considerando o aço inoxidável nas especificações de seus projetos, resultado do trabalho que vem sendo executado junto a esse público”, constata Arlena Montesano, responsável pelo desenvolvimento de mercado da área de Arquitetura e Construção Civil da ArcelorMittal Inox Brasil.

A premiação do *Top Marcas’09* ocorreu durante evento comemorativo dos 32 anos da revista *Projeto Design*, dia 12 de fevereiro, em São Paulo.

Solução brasileira com novas ligas

O aço inoxidável duplex UNS S32205, recentemente desenvolvido pela ArcelorMittal Inox Brasil, passou na prova. Em dezembro de 2008, a Schulz América Latina fez o primeiro fornecimento de amostras para teste na matriz da empresa, situada na Alemanha. Em março, a Schulz informou que o material foi plenamente aprovado por sua excelente performance, após análise química, tratamentos térmicos nas chapas e raios-x nas soldas. O aço duplex UNS S32205 (1.4462) está oficialmente homologado para fornecimento ao grupo alemão.

Especializada na fabricação de conexões tubulares em inox e ligas especiais para os setores de petróleo, gás natural, petroquímica, construção naval, siderurgia e outros, a Schulz foi uma das grandes incentivadoras do projeto de desenvolvimento do aço duplex pela ArcelorMittal Inox Brasil. Até então, a planta industrial da empresa, em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, importava esse material da Europa.

Adriano Lisboa, gerente Comercial, de Suprimentos e Logística da Schulz, afirma que o inox A347/347H, fornecido pela ArcelorMittal Inox Brasil, também já foi testado. “O primeiro lote do 347/347H foi homologado e entramos com pedidos para atender às demandas externa e do mercado local. Há uma tendência muito forte entre as indústrias petrolíferas para o consumo desse material. Estou certo de que conseguiremos obter uma cadeia produtiva 100% nacional”, aposta Adriano.

O próximo passo nesse sentido é iniciar os testes do aço inox 317L, também desenvolvido pela ArcelorMittal Inox Brasil. Adriano garante que, ao concretizar mais esse desafio, a cadeia de fornecimento da empresa será exclusivamente local. “A Schulz assume a missão de contribuir para o crescimento econômico do país e das localidades onde se encontram instaladas as suas unidades”, destaca Marcelo Bueno, presidente da Schulz no Brasil.

“Com a cadeia de suprimento nacionalizada, nossa companhia ganha maior competitividade em escala mundial, conquista espaço no exterior e aumenta sua fatia de mercado, além de estimular a empregabilidade no Brasil. Agradeço a cooperação e parabênzo a equipe da ArcelorMittal Inox Brasil por mais essa vitória e comprovação de excelência e competência”, destaca Adriano.



Equipe da ArcelorMittal Caxias do Sul: saúde e segurança são uma preocupação de todos

Parabéns em dobro

ArcelorMittal Caxias do Sul completa um ano de atividades sem registrar acidentes em suas operações

No dia 19 de fevereiro de 2008, a ArcelorMittal Inox Brasil inaugurou o centro de serviços e distribuição de Caxias do Sul (RS). Na ocasião, o diretor da unidade, Flávio Rafael Andrade, declarou: "Nossa ambição é a liderança de mercado, mas nada fará sentido se não tivermos extrema segurança em todos os nossos processos". Um ano depois, a ArcelorMittal Caxias do Sul celebra o sucesso não só por completar seu primeiro aniversário, mas também por conservar a marca de zero acidente com e sem perda de tempo (CPT e SPT), envolvendo empregados e prestadores de serviços.

Além do prazo de entrega mais confiável, a instalação da unidade em Caxias do Sul melhorou o atendimento aos clientes, conferiu agilidade ao fornecimento de urgência e aproximou as equipes. Exemplo disso é o desenvolvimento de projetos em

conjunto com clientes, como o sistema de compras e entregas diárias e semanais, que será implantado em breve. Os *blanks* serão fornecidos de acordo com as medidas solicitadas pelo cliente e embalados conforme a necessidade.

Cadeia fortalecida

Localizada a cerca de 100 quilômetros de Porto Alegre, na Serra Gaúcha, a ArcelorMittal Caxias do Sul oferece serviços de aparo de bordas em bobinas, cortes em tiras, chapas e *blanks* nos aços inox, elétricos e carbono. Conforme planejado à época da concepção do projeto, a unidade vem atuando fortemente no desenvolvimento de mercado na região. A proximidade com os clientes permitiu à Empresa conhecer melhor suas necessidades e identificar oportunidades de negócios.

"Sem dúvida, caminhamos muito

nesse sentido, ampliando nossa carteira de clientes e o volume de vendas", revela Flávio. "O pessoal está motivado, encontrando soluções criativas para os problemas que surgem. Mostramos ao Rio Grande do Sul que chegamos para somar", reforça o gerente de Operações, Antônio Carlos Baraky.

A expectativa para este ano é sedimentar os processos internos, mantendo rigor na gestão da saúde e segurança; atingir a plena capacidade de produção da planta; e acelerar as vendas, garantindo bons resultados financeiros e equilíbrio do fluxo de caixa.

Todos são responsáveis

Até a data de fechamento desta edição da Revista Espaço, em 13 de abril, a ArcelorMittal Caxias do Sul acumulava 433 dias de zero acidente, o que corresponde a 266.670 horas/homem

Produtos e Mercados



Jurandir recebeu o título de destaque de segurança em dezembro de 2008



Baraky e Flávio Rafael querem mais um ano de zero acidente

trabalhadas. “Enquanto a maior parte das empresas busca reduzir seus índices, nosso desafio é não ter ocorrência alguma, mantendo, assim, nossas operações totalmente livres de acidentes”, observa Baraky.

“O trabalho de capacitação e sensibilização começou antes mesmo de iniciarmos nossas atividades. Implantamos a Gestão da Saúde do Trabalhador (GST) e procuramos disseminar a mesma cultura de prevenção de riscos já consolidada nas outras unidades da Empresa, sempre respeitando as particularidades locais. Ao constatar o compromisso das lideranças com a segurança, os empregados abraçaram a ideia e se uniram em busca do zero acidente”, recorda Flávio.

Em 2008, foram realizadas mais de duas mil horas de treinamentos e 148 inspeções de segurança e relatados 118 incidentes. Outra medida preventiva adotada foi a adequação de equipamentos para eliminar riscos. Ginástica laboral, reunião-relâmpago, reconhecimento às boas práticas e

uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPIs) são exemplos de ações integradas à rotina dos empregados.

“Contamos com o suporte fundamental das equipes da ArcelorMittal Timóteo para absorver as ferramentas de qualidade e saúde e segurança, além do apoio dos outros centros de serviços que já passaram por essa experiência”, afirma Luciane Verza, coordenadora Administrativo e de Recursos Humanos.

A adesão das equipes à Vigilância Compartilhada – ferramenta cujo conceito baseia-se na ideia de que cada empregado deve cuidar de sua própria segurança e também da de seu colega – é outro fator que contribuiu para os excelentes resultados alcançados até agora.

Baraky diz que os empregados são estimulados a procurar e relatar condições inadequadas e têm liberdade para abordar qualquer pessoa que apresente comportamento inseguro. “Estabelecemos relações baseadas na

confiança e no companheirismo. Todos se sentem à vontade para sinalizar e estão abertos para escutar as observações dos colegas, independentemente de níveis hierárquicos”, garante.

O operador de máquina Jurandir Luiz Delfino, eleito destaque de segurança em dezembro de 2008, confirma a percepção de Baraky. “A preocupação dos líderes com a segurança nos faz sentir valorizados. Aprendi muito aqui e levo esses conhecimentos para minha casa. Estamos todos empenhados e queremos chegar ainda mais longe”, frisa Jurandir.

Ao completar um ano de operação e sem acidentes, a ArcelorMittal Caxias do Sul está apta a buscar sua classificação na categoria bronze da Vigilância Compartilhada. “É o que faremos. Essa conquista é resultado de um grande esforço coletivo e individual. As ferramentas são sempre recebidas com empolgação. Cada um vem cumprindo seu papel. Todos sentem-se responsáveis, orgulhosos e querem contribuir para manter o bom desempenho”, conclui Flávio.

Matriz mais energética

Governador Aécio Neves anuncia início das obras de construção do Gasoduto do Vale do Aço

O presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, Paulo Magalhães, representou a Empresa em cerimônia realizada no Palácio da Liberdade, dia 19 de março, em Belo Horizonte, na qual o governador Aécio Neves assinou a ordem de serviço que formaliza o início da construção do Gasoduto do Vale do Aço. "O gasoduto aumentará a competitividade da ArcelorMittal Inox Brasil. Os benefícios, entretanto, vão além. Com essa obra, todo o Vale do Aço se tornará mais atrativo para novos empreendimentos", vislumbra Paulo.

"Tendo em vista a gravidade da crise econômica, essa iniciativa é estratégica para gerar empregos e estimular o setor privado a continuar produzindo. Não é por outra razão que mantivemos intactos todos os nossos projetos de avanços e qualificação da infraestrutura. Dessa forma, estaremos contribuindo para que o Brasil possa recuperar o dinamismo da sua economia, perdido nos últimos meses", afirmou Aécio Neves, em pronunciamento durante o evento.

Com investimento da ordem de R\$ 635 milhões, o gasoduto é a principal obra do plano de expansão da Gasmig, concessionária de distribuição de gás canalizado controlada pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Na primeira etapa, concluída em 2006, foram construídos 53 quilômetros de duto entre São Brás do Suaçuí e Ouro Branco. Na segunda, o gasoduto seguirá até o município de Belo Oriente, com o acréscimo de 280 quilômetros. Ao final do projeto, previsto para o primeiro trimestre de 2010, a Rede de Distribuição de Gás Natural do Vale do Aço terá 333 quilômetros de extensão e



Aécio Neves assina ordem de serviço que formaliza começo das obras

capacidade para transportar 2,4 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Produção 'flex'

A chegada do gasoduto ao Vale do Aço permitirá à ArcelorMittal Inox Brasil substituir o consumo de mais de 4,5 milhões de Kg/mês de gás liquefeito de petróleo (GLP) em seu processo industrial. O combustível representa hoje 12% da matriz energética da Usina, incluindo o redutor, o que faz da ArcelorMittal Timóteo uma das maiores consumidoras individuais de GLP do Brasil. Após a substituição, a Empresa deverá consumir até 6 milhões de Nm³ de gás natural por mês. Fonte de energia menos poluente e mais barata, o GN proporcionará uma economia de R\$ 13 milhões e uma redução nos níveis de emissão de dióxido de carbono (CO₂) de 37 mil toneladas por ano, aproximadamente.

Para isso, também serão necessárias obras na planta de Timóteo, como a construção de um *pipe line* (linha de transmissão de gás) e a adequação dos

equipamentos que hoje consomem GLP. O *pipe line* interligará a tubulação da Gasmig aos equipamentos consumidores. Segundo o consultor da diretoria Técnica, Roberto Manella, a substituição do GLP será feita em etapas, ao longo de 11 meses, a partir da chegada do novo combustível. "Começaremos pelos fornos de reaquecimento da Laminação a Quente, que têm a vantagem de possibilitar a utilização do GN sem a necessidade de modificações nos seus equipamentos de combustão", informa.

Roberto acrescenta que o projeto prevê ainda a possibilidade de uso do GLP em caso de emergência. "A condição 'flex' resguarda a continuidade de nossas operações em caso de desabastecimento de gás natural", comenta. O uso do GN no processo diminuirá o consumo de gás de alto-forno. "Por isso, existe um estudo para a utilização do gás de alto-forno excedente para uma cogeração de vapor e eletricidade. O potencial poderá chegar a 10 Mega Watts médios, energia suficiente para suprir 10% do consumo atual da ArcelorMittal Timóteo".



Pilotagem segura

Motociclistas da ArcelorMittal Timóteo participam de curso de qualificação sobre direção defensiva e tráfego

Mais do que habilidade, a execução de uma manobra sobre duas rodas exige perícia, raciocínio rápido e conhecimento. Com concentração e domínio das técnicas de condução, o piloto é capaz de antever situações de risco e tomar decisões conscientes. É por isso que empregados da ArcelorMittal Timóteo estão participando do Curso de Qualificação de Motociclistas, realizado por meio da parceria entre a Empresa, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e a loja Mavimoto.

Desde março, motociclistas que circulam na área da Usina assistem às aulas teóricas e também práticas. A previsão é de que cerca de 1,2 mil pessoas sejam qualificadas até o final de 2009. O diretor de Produção da ArcelorMittal Inox Brasil, Clênio Guimarães, fez a abertura da aula inaugural, que aconteceu no início de março. "Buscamos uma mudança no comportamento para que todos tenham uma atitude prudente e técnica ao dirigir uma motocicleta", ressaltou.

Willian de Maria Carvalho, presidente da Cipa, conta que a iniciativa foi motivada pelo crescimento substancial de motocicletas no trânsito urbano. "Esse fato provocou um aumento no número de acidentes envolvendo motociclistas. O curso evidencia a preocupa-

ção da ArcelorMittal Inox Brasil com a saúde e segurança dentro e fora da Empresa", afirma Willian.

"A criação dessa pista para disseminar a educação no trânsito era um sonho antigo. A maior satisfação será verificar, daqui a algum tempo, a redução no número de acidentes com motociclistas", almeja Carlos Magno Barbosa, diretor executivo da Mavimoto. Ele acrescenta que o curso é aberto à comunidade e está sendo viabilizado também em parceria com outras instituições, como a Polícia Militar de Ipatinga e João Monlevade.

Máquina limitada

Durante as cinco horas de treinamento, os participantes têm a oportunidade de aprender técnicas de direção defensiva, conceitos sobre o tráfego e procedimentos específicos para a condução de motos. Marcos Sávio, assistente técnico da Engenharia, pilota motocicletas há mais de 30 anos e recomenda o curso para veteranos e iniciantes. "O conteúdo é abrangente, a carga horária adequada e o ambiente agradável. Além das orientações teóricas sobre postura, atitudes no trânsito e equipamentos de proteção, a parte prática ajuda os condutores a aprender

a andar com cuidado. Na verdade, muitos motociclistas correm porque não têm controle do veículo em baixa velocidade", diz.

Um dos erros mais comuns diz respeito ao uso dos freios. É preciso ter atenção ao tempo que se leva entre observar o obstáculo e acionar o comando até a parada total do veículo. Os freios devem ser acionados simultaneamente, de forma progressiva, na proporção de 60% para o dianteiro e 40% para o traseiro. Quanto maior a velocidade, maior deve ser o percentual de uso do freio dianteiro em relação ao traseiro.

A postura também é fundamental no momento da frenagem, pois o corpo do condutor é projetado para frente. Esse movimento deixa a traseira leve, o que pode ocasionar a 'rabeada' que joga a pessoa no chão. "O importante é conhecer e respeitar os limites da motocicleta", alerta Carlos.

Arthur Machado, analista técnico da gerência de Geração e Distribuição de Fluidos, pratica motociclismo esportivo e aprova a iniciativa da Empresa. "Já participei de outros cursos e essa foi uma oportunidade de reciclar meus conhecimentos. Da manutenção do equipamento ao domínio das técnicas de pilotagem, o conteúdo foi muito proveitoso", destaca.



Soma que dá zero

Durante a Sipat 2009, empregados iniciam implantação da Jornada para o Zero



Grupo multifuncional discute problemas e soluções para a segurança

Está provado que a *Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat)* é uma excelente oportunidade para mobilizar pessoas em projetos na área de saúde e segurança, a exemplo do que ocorreu em 2008, com a *Vigilância Compartilhada*; em 2007, com a norma internacional OHSAS18001; e em 2006, com a reformulação do Tolerância Zero. Este ano, entre os dias 16 e 19 de fevereiro, os empregados da ArcelorMittal Timóteo foram convidados a participar da implantação da Jornada para o Zero Acidente, grande aposta do Grupo para melhorar o desempenho de saúde e segurança em todas as unidades.

Desta vez, o evento adotou um novo modelo, com atividades descentralizadas nas áreas, que facilitaram a participação de 86% dos empregados. A estatística aponta para o sucesso do projeto, pois seu grande diferencial reside justamente no envolvimento de todos na identificação de problemas e busca por soluções para a gestão de saúde e segurança.

Criada na ArcelorMittal Dofasco, no Canadá, a Jornada para o Zero será estendida a todas as unidades do Grupo. O projeto é também chamado de JTZ, sigla do nome em inglês *Journey To Zero*, que foi divulgado durante a Conferência das Lideranças, em setembro de 2008, em Nova Delhi, na Índia. Na ArcelorMittal Inox Brasil, a primeira apresentação sobre o JTZ aconteceu durante a Convenção das

Ambições 2008, em dezembro.

A metodologia é simples e consagrada, como explica o gerente de Saúde e Segurança, Eduardo Barbosa de Almeida: “Utilizamos as etapas clássicas do **PDCA**. O segredo está no comprometimento das lideranças, na participação de todos e na simplicidade das ações”.

Momento de reflexão

“A Sipat foi bem diferente e proveitosa. Tivemos a oportunidade de expor nossas ideias e sugerir melhorias. O grupo estava engajado, trabalhando junto e falando a mesma língua”, conta o empregado Reinaldo Santos Silva, do Alto-Forno 1.

A partir de um levantamento estatístico, foram identificadas 2.728 oportunidades de melhoria. Em reuniões com todas as equipes, os líderes apresentaram os problemas e coletaram sugestões, que foram consolidadas e geraram 1.906 soluções. Dessas, 1.078 foram consideradas de fácil correção, como pequenos reparos em instalações e equipamentos, e classificadas como do tipo ‘Ver e agir’. Imediatamente, os empregados organizaram-se em mutirões e colocaram-nas em prática.

Entre as demais soluções, foram priorizadas aquelas com maior benefício e menor dificuldade de implantação. Ao final do processo, cada gerência definiu cinco soluções a serem executadas – as duas primeiras serão acompanhadas

Do inglês, a sigla PDCA significa Planejar, Executar, Checar e Agir (*Plan, Do, Check e Act*). Trata-se de uma ferramenta de qualidade que estabelece quatro etapas para o ciclo de gestão de qualquer processo organizacional: planejamento e definição de metas e procedimentos; execução; verificação dos processos e resultados; e correção de eventuais desvios, continuidade e aprimoramento das ações.

bimestralmente pelo comitê de JTZ e as outras três, mensalmente pelo gerente-geral da área.

Três projetos corporativos ficaram definidos para implantação em toda a Empresa: *Avaliação de acidentes externos (ações educativas, acompanhamento estatístico e reconhecimento); Utilização de corrimãos em toda a empresa; e Estudo e implantação de rota de fuga nos escritórios.*

“O JTZ tem tudo para ser um sucesso, principalmente pela fantástica participação que proporciona. A implantação foi bem-sucedida e tenho certeza de que as excelentes ideias que colhemos nos conduzirão nessa jornada para o zero”, acredita Helvio Caldeira, gerente de Redução. O primeiro encontro para avaliação de resultados será realizado no *Health and Safety Day*, dia 28 de abril.

Trocar para prosperar

Grupos de trabalho promovem intercâmbio de conhecimento

Os aços inoxidáveis 409 produzidos pela ArcelorMittal Inox Brasil são reconhecidos em todo o Grupo por sua qualidade ímpar. Uma equipe internacional de pesquisadores decidiu investigar as razões que levam a esse diferencial. Estudos em laboratório e análises do processo permitiram perceber que o fluxo de produção da unidade brasileira, particularmente na etapa da Laminação a Quente, maximizava propriedades importantes, como a estampabilidade (capacidade de produzir peças mais profundas e complexas), e eliminava problemas como o estriamento. A descoberta incitou o grupo de trabalho a dar continuidade aos estudos para estender essas propriedades para outros aços ferríticos.

Esse é apenas um exemplo do universo de possibilidades de desenvolvimento tecnológico que se abriu para a ArcelorMittal Inox Brasil desde a integração ao Grupo, em 2007. Mas as atividades das equipes de trabalho tiveram início ainda em 2001, quando foram realizados os primeiros estudos em conjunto com o Centro de Pesquisa de Isbergues (França), da ArcelorMittal Stainless Europe. Hoje, quatro grupos temáticos voltados para o produto inox e três dedicados aos aços elétricos – neste caso, com centros de pesquisa na Bélgica – compartilham estruturas, equipamentos, amostras e conhecimento. Os objetivos são a troca de experiências e a transferência de tecnologias para a

construção de portfólios globais, na busca pela liderança no processo de inovação.

“A orientação corporativa é que a informação flua livremente entre as empresas do Grupo. Não há qualquer tipo de restrição, pois o conhecimento pertence à ArcelorMittal e deve ser usado onde for necessário. Alçamos alto grau de confiança e parceria entre as unidades. Já obtivemos ganhos em vários projetos com os grupos de trabalho, que nos permitem caminhar mais rápido e dispor de mais recursos para encontrar soluções”, frisa Ronaldo Claret, gerente do Centro de Pesquisa.

“São experiências muito ricas, que também nos proporcionam oportunidades profissionais únicas. Cada empresa oferece o que tem de mais moderno e os recursos se complementam, beneficiando ambas as partes”, revela Tarcísio Reis de Oliveira, pesquisador da ArcelorMittal Inox Brasil.

Arnaud Dessis, responsável pelo grupo de trabalho de processos na ArcelorMittal Stainless Europe, acredita que culturas diferentes discutindo um mesmo problema tornam o trabalho mais rico e melhoram os resultados. “A ArcelorMittal Inox Brasil tem processos e equipamentos diferentes dos nossos, o que, às vezes, dificulta o trabalho, mas também permite novas formas de comparação. O contato direto foi facilitado. Estabelecemos uma troca regular de informações. A distância entre os centros de pesquisa diminuiu e ambos ganharam velocidade e conhecimento”, considera Arnaud.



Os pesquisadores Ricardo José Costa e Tarcísio em videoconferência com colega de Isbergues (França)

Dedicação intensa

Os grupos dedicados ao estudo do inox debruçam-se sobre temas estratégicos, como aços de alta resistência (duplex), ferríticos, de baixo níquel, indústria automobilística e processo produtivo. O desenvolvimento dos aços de grão orientado (GO) e de grão não-orientado (GNO) de baixas perdas é a tônica dos grupos de pesquisa voltados para os aços elétricos.

“Para 2009, a diretriz corporativa da ArcelorMittal é priorizar as soluções ferríticas, em substituição aos aços austeníticos”, revela Tarcísio. Para que os projetos tenham sucesso, é necessário que os assuntos sejam de real interesse de ambas as empresas. “Se não o forem, não serão tratados como prioridade”, observa Arnaud. O próximo encontro semestral deverá acontecer no Centro de Pesquisa da ArcelorMittal Inox Brasil.

Ronaldo informa que a ideia, agora, é aprimorar esse modelo de parceria, com projetos pensados e desenvolvidos em conjunto. “Por enquanto, trabalhamos com troca de informações e prestação de serviços, ou seja, colaboramos mutuamente, de acordo com os recursos de cada unidade. Mas queremos fazer uma pesquisa totalmente integrada, de acordo com a estratégia de longo prazo do Grupo ArcelorMittal”, vislumbra.

Heróis em ação

Corpo de Bombeiros da ArcelorMittal Timóteo é referência no atendimento a emergências dentro e fora da Usina

Fotos: Edmar Silva



Variados trajes e equipamentos para qualquer tipo de atendimento



O caminhão autobomba está sempre pronto para conter incêndios

No dia 11 de fevereiro, pouco depois das 17 horas, a *K e K Lanches*, estabelecimento comercial situado no bairro Bromélias, em Timóteo, foi tomada pelas chamas. Acionada pelo Corpo de Bombeiros de Coronel Fabriciano, a equipe da ArcelorMittal Inox Brasil atendeu prontamente ao chamado e apagou o fogo, causado por um defeito em um botijão de gás. Essa não foi uma situação atípica. “O Corpo de Bombeiros da ArcelorMittal Inox Brasil vem há anos colaborando com os militares em situações de emergência, como incêndios e acidentes de trânsito na área urbana e rodovias que cortam a região”, diz o supervisor do Corpo de Bombeiros, coronel Carlos Alberto Silva Aleixo.

Pelo profissionalismo e eficiência na atuação, a Empresa é reconhecida entre os moradores de Timóteo e recebe uma média de 15 chamadas por mês. Com uma equipe de 27 bombeiros, distribuída em turnos, a ArcelorMittal Inox Brasil dispõe de infraestrutura completa para os mais variados tipos de atendimento – um caminhão autobomba, dois autopipas, uma caminhonete e duas ambulâncias, sendo uma de resgate para atendimento externo.

O analista de Segurança Patrimonial Ronaldo Cândido de Oliveira observa que a prioridade é o trabalho dentro da área da Usina. De forma geral, as atividades são 90% de prevenção e 10% de contenção. “Sempre que saímos para atendimento externo, uma equipe continua aqui de prontidão. Nossa maior preocupação é com a prevenção”, afirma.

A inspeção de equipamentos fixos e móveis de combate a incêndios e dos

Notícias da Empresa

403 hidrantes espalhados pela Usina; a participação nas simulações feitas pelos empregados nas áreas; o acompanhamento e segurança das atividades de alto risco; o treinamento dos mil brigadistas da ArcelorMittal Timóteo e curso básico de combate a incêndios para prestadores de serviços são exemplos de tarefas executadas pelo Corpo de Bombeiros, que trabalha em contato direto com a equipe médica da gerência de Saúde e Segurança.

Versatilidade

Os bombeiros são treinados para atuar nas mais diversas situações de risco, como ambiente confinado, dentro d'água, em altura, com eletricidade, exposição a produtos químicos e concentração de gases, resgate e incêndios. "O que supera o medo é o conhecimento", afirma o bombeiro José da Conceição Ribeiro Filho.

Segundo Ronaldo, cada pessoa tem o perfil adequado para um tipo de atividade, mas algumas qualidades são imprescindíveis ao bombeiro, como autocontrole, tranquilidade, confiança e, acima de tudo, vontade de ajudar. Ele cita o exemplo de Donizete Lopes Gusmão, que era vigilante na Empresa e sempre pedia para participar da seleção quando surgiam vagas no Corpo de Bombeiros. Há nove anos, o ex-vigilante conseguiu realizar seu sonho. "Não tem monotonia. É um trabalho dinâmico e emocionante", diz Donizete.

Cerca de 90% das chamadas externas são para atender acidentes envolvendo motociclistas. Ex-vigilante e bombeiro há cinco anos, Geuson Domingos Cao já socorreu um amigo nessa situação. "Reconheci a vítima quando chegamos ao local do acidente, no bairro Primavera. Nossa primeira impressão era de que o rapaz teria de amputar a perna. Felizmente, isso não foi necessário e ele acaba de retirar o aparelho que usou durante um ano e meio. Sua mãe sempre me agradece quando nos vemos", conta Geuson.



Edna ajuda Josué, enquanto Wagner lê periódico na biblioteca da ArcelorMittal Timóteo

Direto da fonte

Localizada no prédio do Centro de Documentação e Metrologia, a biblioteca da ArcelorMittal Timóteo guarda um verdadeiro tesouro. Mais de 70 mil títulos de caráter técnico, entre livros, artigos, relatórios, normas, vídeos e periódicos, estão disponíveis para consulta e empréstimo. Criada há mais de 30 anos, a biblioteca oferece suporte às atividades profissionais e acadêmicas dos empregados, estimulando a formação do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico na ArcelorMittal Inox Brasil. Em 2008, foram 1.704 empréstimos.

Josué Alceu de Abreu, assistente técnico da Engenharia de Manutenção, está cursando mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e geralmente encontra o que procura. "Sou um dos campeões de empréstimo. Busco o aprendizado para corresponder às expectativas no trabalho e evoluir profissionalmente. Os livros e periódicos da biblioteca são muito úteis para solucionar os problemas que enfrento no trabalho, em que os desafios têm alto nível de complexidade", afirma Josué.

Há sete anos, a analista do Centro de Pesquisa Edna Leite Silva cuida da organização da biblioteca. Ela explica que é possível consultar o acervo e a disponibilidade dos títulos e reservá-los pela Intranet, no caderno da biblioteca. O material é enviado para outras unidades da Empresa via malote. Versões digitais

de artigos, relatórios e normas também podem ser consultadas. "Se não encontrar o que procura, o empregado pode solicitar a aquisição do material. Outros serviços gerenciados pela biblioteca são os de tradução e intérprete", informa Edna.

Wagner Ferreira de Oliveira, assistente técnico da área de Eficiência Energética e também mestrando da UFMG, recomenda aos colegas aproveitar o acervo e as facilidades do serviço. "O atendimento e o espaço são muito bons. Contamos com a ajuda do pessoal da biblioteca, inclusive, para pesquisar e adquirir publicações em outras línguas ou difíceis de encontrar", comenta Wagner.

Acervo

- 7.364 livros;
- 8.398 relatórios técnicos;
- 5.644 normas nacionais e internacionais;
- 49.876 artigos técnico-científicos;
- 1.504 traduções;
- 1.532 vídeos/DVDs.

Meio eficaz para o fim

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Audidores da ArcelorMittal recomendaram a certificação da Laminação de Aços Inoxidáveis

A gerência de Laminação de Aços Inoxidáveis foi certificada na categoria bronze do Prêmio World Class Manufacturing (WCM), traduzido como 'produtor de classe mundial'. Trata-se de um sistema de reconhecimento para plantas industriais ou departamentos, que audita os resultados e a aplicação dos pilares da Manutenção Produtiva Total (TPM).

Para o gerente da Laminação de Aços Inoxidáveis, Paulo Novaes, o grande diferencial da ferramenta está na mudança de foco. "As orientações básicas do WCM são buscar o resultado e usar a metodologia TPM como ferramenta para o processo de Melhoria Contínua. A priorização dos problemas parte dos efeitos esperados e a metodologia é o caminho para alcançá-los", explica.

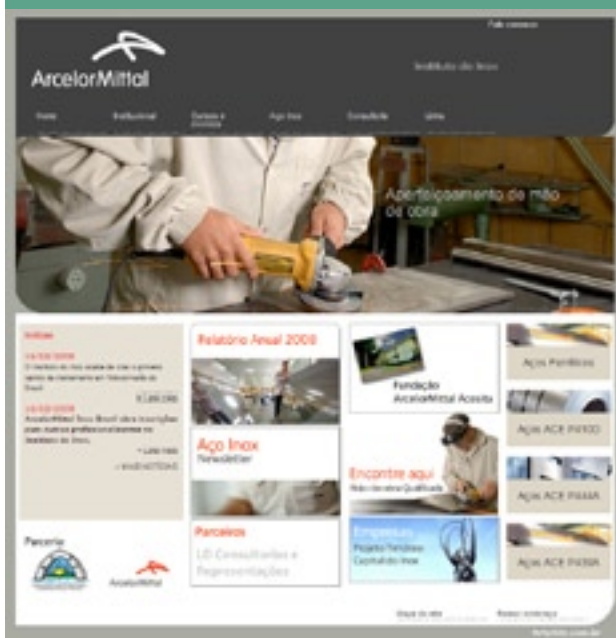
Os critérios de avaliação dos indicadores são fundamentados em dez pilares: Segurança, Custos, Melhoria Específica, Manutenção Autônoma, Manutenção Planejada, Controle da Qualidade, Satisfação do Cliente, Desenvolvimento de Pessoal, Controle Inicial e Meio Ambiente. "Além do retorno financeiro, o WCM proporciona ganhos intangíveis em todos esses pilares, como a valorização e a motivação dos operadores, que desempenham importante papel nesse processo", observa o facilitador de TPM Francisco da Gama Junior.

Nos dias 26 e 27 de janeiro, Robert Dapère e Jean-Marie Pelletier, auditores da ArcelorMittal, visitaram a Empresa e recomendaram sua certificação. O próximo passo, segundo o coordenador de TPM, Geraldo Medeiros, é buscar a categoria prata. "Assim como no início do TPM, em novembro do ano 2000, a Laminação a Frio foi a área piloto da Empresa a obter a certificação. Em breve, outras gerências também partirão em busca do prêmio", provoca Geraldo.

Instituto on-line

Desde o dia 16 de março, o novo site do Instituto do Inox está *on-line*. Após seis meses de reformulação, a página eletrônica foi lançada com novo visual, mais informações e serviços. "Trata-se de um instrumento importante. Ele permite maior interação com empresas do setor e dissemina conhecimento sobre os processos de transformação do inox para o mercado", afirma Frederick Teixeira, coordenador do Instituto do Inox.

Além de informações sobre manuseio, tratamento, conservação, tipos de aço, artigos, catálogos e notícias sobre inox, o internauta pode consultar a programação, se inscrever nos cursos e esclarecer dúvidas por e-mail. "Criamos também um banco de mão-de-obra qualificada. As empresas interessadas podem se cadastrar e especificar os requisitos das vagas que desejam preencher. Faremos uma triagem e enviaremos por e-mail os currículos dos profissionais que melhor se enquadram naquele determinado perfil", acrescenta. Para mais informações, acesse www.institutodoinox.com.br.



Novo site do Instituto do Inox carrega identidade visual da ArcelorMittal

Cultura no picadeiro

Circo Imperial encanta crianças e adultos na abertura da 2ª Campanha de Popularização do Teatro & Dança de Timóteo

Malabaristas, mágicos, trapezistas, acrobatas, globo da morte e muita palhaçada divertiram as mais de duas mil pessoas que assistiram ao Circo Imperial, entre os dias 5 e 8 de março, na arena instalada no Bosque da Fundação ArcelorMittal Acesita. As atrações circenses abriram a 2ª Campanha de Popularização do Teatro & Dança de Timóteo, que se estendeu até o dia 29 de março.

O analista técnico Gilcélio Vidal Drumond, da Oficina Mecânica Central da ArcelorMittal Timóteo, levou a família para assistir ao espetáculo. “Meus filhos adoraram! Eu também gostei do Circo Imperial por vários motivos: primeiro por não ter animais, depois por ser composto por uma família circense que não deixa morrer essa tradição tão bonita e finalmente pela interatividade com o público. O trapézio, o globo da morte e o equilibrista foram as atrações que mais me chamaram a atenção”, conta Gilcélio.

Com ingressos a preços populares, além do circo, a programação da campanha contou com seis espetáculos adultos e três infantis. O público total foi de mais de 4,5 mil pessoas. O evento é organizado pelo Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais (Sinparc-MG) e patrocinado pela ArcelorMittal Inox Brasil, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Realizada em Belo Horizonte há 35 anos, a campanha já entrou no calendário cultural de Minas Gerais. O sucesso é comprovado pelo público crescente e pela adesão cada vez maior de cidades do interior, como informa Rômulo Duque, presidente do Sinparc-MG. “Este ano, nossa meta é ultrapassar o recorde de público de 2008, quando mais de 320 mil pessoas foram ao teatro em Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora, Ipatinga e Timóteo”, afirma Rômulo.

Fotos: Edmar Silva



Família Braskuper preserva a tradição circense há quatro gerações



Sempre que um circo passa por Timóteo, Gilcélio leva a família para conferir o espetáculo

Arte feminina

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Fundação ArcelorMittal Acesita promoveu mais uma vez a exposição *Essas Mulheres*. O Coro de Meninas apresentou-se na abertura da 13ª exposição coletiva, de 87 artistas do Vale do Aço, no dia 4 de março. Com trabalhos em desenho, pintura, escultura, objetos de inox e performances de atrizes regionais, a exposição permaneceu na galeria da Fundação até 1º de abril, com entrada franca.

Incentivo que rende

Prêmio Fundação ArcelorMittal Acesita de Educação para Qualidade chega a sua 11ª edição

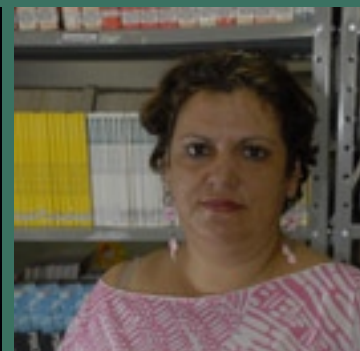
Ângela Paula Silva Nascimento, pedagoga da Escola Estadual Leônício de Araújo, participa do *Prêmio Fundação ArcelorMittal Acesita de Educação para Qualidade* desde a sua primeira edição, em 1999. “A gente se envolve, analisa o problema a ser atacado e aprende algo diferente a cada ano. Não tem um ponto final, pois há sempre novidades e experiências de sucesso a serem compartilhadas com outras escolas. É fantástico acompanhar as melhorias. O incentivo rende que é uma beleza!”, garante Ângela.

Lançada no dia 31 de março, a 11ª edição do prêmio é mais uma oportunidade para que professores, pedagogos e equipes administrativas se unam com o objetivo de solucionar problemas e melhorar as condições de ensino das escolas públicas municipais e estaduais de Timóteo. Este ano, cada uma das 15 instituições selecionadas receberá um incentivo de

Fotos: Edmar Silva



Lilian de Castro Silva, terapeuta ocupacional da Escola Especial para Crescer - APAE de Timóteo, apresenta projeto desenvolvido em 2008



Para Ângela, troca de experiências é um dos maiores benefícios

R\$ 1 mil para seus projetos. As ações serão acompanhadas pela Fundação ArcelorMittal Acesita até outubro, quando uma comissão avaliadora escolhe os ganhadores das categorias 1 (*Educação Infantil e 1º ao 5º ano*) e 2 (*6º ao 9º ano, Ensino Médio, EJA e Apeae*).

Marilene de Lucca Siqueira, gerente da área de Educação e Cultura da Fundação ArcelorMittal Acesita,

explica que os educadores participam de oficinas sobre a metodologia de solução de problemas a ser utilizada nos projetos. “O primeiro passo é levantar os problemas e definir a prioridade. Daí, eles partem do problema para o plano de ação. A padronização do procedimento contribui efetivamente para que as experiências de sucesso sejam replicadas”, justifica Marilene.

Para saber ensinar

No dia 10 de março, 450 educadores participaram do *Seminário de Alfabetização* promovido pela parceria entre a Fundação ArcelorMittal Acesita, a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Timóteo. Professores das séries iniciais e pedagogos

tiveram a oportunidade de conhecer as políticas estaduais e se familiarizar com as ferramentas disponíveis para a alfabetização. Na ocasião, o professor Bartolomeu Campos de Queiroz, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), proferiu a palestra ‘Leitura, uma aprendizagem de prazer’.

Ainda dentro do Projeto Gestão

e Capacitação – Apoio ao Processo Educacional, do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, pedagogos participaram, em abril, de oficina com o tema ‘Padrões de gestão e atendimento à educação básica’, também em sintonia com os eixos norteadores da política estadual de Educação.

Vocação regional orienta educação

Fundação ArcelorMittal Acesita mobiliza parceiros para projeto de transferência e ampliação da unidade do Cefet em Timóteo

A construção histórica localizada à rua 19 de Novembro, no Centro de Timóteo, já foi ocupada pela Secretaria Municipal de Obras, pela Escola de Formação Profissional e pelo Colégio Técnico Industrial de Metalurgia, da então Acesita. Em breve, o prédio dará lugar a outra nobre iniciativa. Doador pela prefeitura em novembro de 2008, a edificação será totalmente recuperada para abrigar o Campus Timóteo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG). Em estreito contato com a diretoria da instituição, a Fundação ArcelorMittal Acesita participou da concepção do projeto e vem trabalhando na articulação de parcerias para viabilizá-lo.

Com área total de 23 mil metros quadrados, o novo Campus atenderá inicialmente a cerca de 540 alunos do Cefet que vivem em Timóteo e região. A fachada original e outros marcos arquitetônicos serão conservados. "Ter a ArcelorMittal Inox Brasil como avalista desse projeto é uma grande ajuda. A Empresa, que conta com a credibilidade e o respeito da comunidade, não poupa esforços para interceder em favor da educação em Timóteo", ressalta Maurílio Alves, diretor do Campus.

Além de permitir a futura expansão da unidade, com maior variedade de cursos e oferta de vagas, a transferência para uma área central, próxima à entrada da cidade, facilita o acesso e minimiza os custos de transporte para os alunos. A previsão é de que as obras sejam iniciadas no segundo semestre de 2009 e concluídas até o primeiro semestre de 2010, quando ocorrerá a mudança do Campus.

Mais cursos e vagas

Para cumprir os compromissos assumidos no Projeto de Lei que oficializou a doação do terreno, o Cefet aumentou o número de cursos técnicos de três para cinco; criou uma graduação e está elaborando o plano pedagógico de outra; e contratou mais 12 professores por meio de concurso público. "Temos hoje um corpo docente altamente qualificado, 100% com mestrado ou doutorado. Faremos um investimento significativo em infraestrutura e laboratórios, pois é nossa preocupação constante manter o elevado padrão de qualidade do ensino característico do Cefet", promete Flávio Antônio dos Santos, diretor-geral do Cefet-MG.

A unidade de Timóteo oferece duas modalidades de cursos: Integrada, que reúne Ensino Médio e Técnico em Informática, Química e Edificações; e Pós-Médio, formação técnica em Mecânica e Metalurgia voltada para alunos que já concluíram o 2º Grau. Em fevereiro de 2009, teve início a primeira turma de graduação em Engenharia da Computação. O curso de tecnólogo em Normas e Qualidade Industrial será encerrado em 2010. Duas turmas do Curso Técnico de Metalurgia são compostas exclusivamente por empregados da ArcelorMittal Inox Brasil.

Segundo Flávio, os planos do Cefet para o Vale do Aço são compatibilizar a oferta de cursos com a demanda do mercado de trabalho e a vocação siderúrgica da região. "Somos gratos pelo apoio recebido dos parceiros locais. Nosso compromisso é consolidar as ações no menor prazo possível.

Queremos ampliar a articulação com as empresas, desenvolvendo programas de estágio e projetos de pesquisa em conjunto, ajustando nossos cursos aos seus interesses e colaborando na formação de recursos humanos, por meio da requalificação e atualização dos empregados", projeta.

Edmar Silva



Prédio da antiga Escola de Metalurgia voltará a formar conhecimento em Timóteo



Flávio dos Santos: "Nosso compromisso é consolidar as ações no menor prazo possível"

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil

Energia para produção rural

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Antônio Valdir instalou o biodigestor ao lado da casa de ordenha

A experiência de sucesso da Fundação ArcelorMittal Acesita com a introdução de tecnologia para produção de energia limpa no Vale do Aço, onde já funcionam três biodigestores, está sendo levada para a região do Vale do Jequitinhonha, que receberá outros dois. Antônio Valdir de Araújo Silva, proprietário de uma fazenda de produção orgânica em Itamarandiba, está animado com a novidade. “Pretendo alimentar meu fogão com o gás que será gerado. Além disso, o biodigestor facilitará a produção de adubo, pois o esterco já sai na forma ideal para ser levado ao minhocário, onde é transformado em húmus”, planeja.

O biodigestor está sendo instalado ao lado da casa de ordenha de sua fazenda, que produz morango, milho, arroz, feijão, frango e laticínios, tudo sem a utilização de agrotóxicos. “Fui escolhido pela Fundação ArcelorMittal Acesita porque já tinha uma linha de produção mais natural, que tem tudo a ver com a preservação ambiental. Acho que essa tecnologia vai agregar valor e ajudar a divulgar meu trabalho”, acredita. A fazenda de Antônio servirá de modelo para demonstrar a experiência aos produtores rurais da região de Itamarandiba interessados em conhecer a tecnologia.

Outro biodigestor foi instalado na Escola Família Agrícola, da comunidade José Silva, em Turmalina, e será referência para produtores rurais das cidades vizinhas de Capelinha, Minas Novas e Veredinha.

Solidez nas encostas

Moradores vizinhos às áreas recuperadas pelo Programa de Gestão de Áreas Verdes já não temem período de chuvas

O Programa de Gestão de Áreas Verdes da Fundação ArcelorMittal Acesita prioriza a revegetação de encostas para evitar deslizamentos causados pela água da chuva. A colaboração dos moradores vizinhos às áreas em recuperação é fundamental para o monitoramento das mudas plantadas. Antônio Honório, que vive no bairro Bromélias, participou ativamente da implantação do programa, inclusive do plantio das mudas, e hoje acompanha sua fase final. “Quando chovia, o volume de terra que descia das encostas era grande, algumas ruas ficavam sujas e, às vezes, a lama chegava a invadir casas. Agora, pode chover à vontade. Além disso, a região ficou mais verde e bonita”, comemora.

Noelza Cordeiro Louzada Cabral, moradora do bairro Timotinho, acompanha o crescimento da vegetação plantada há mais de um ano. Ela conta que o local sofria com a erosão e o acúmulo de sedimentos na época de chuva. “Além de sujar o bairro, o acesso à região ficava difícil. Estamos felizes não apenas com a nova vegetação, mas também por saber que contribuimos para um futuro melhor na nossa cidade”, declara Noelza.

Atualmente, o Programa Gestão de Áreas Verdes concentra esforços na revegetação da área situada atrás da rodoviária, sentido sinterização. Entre dezembro de 2008 e o início deste ano, árvores de eucalipto foram substituídas por 25 mil mudas de mata nativa, utilizando técnicas de manejo especiais para combater espécies invasoras e garantir o crescimento da vegetação.

Edmar Silva



Noelza está de olho na área revegetada atrás de sua casa